



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARCUS FELIPE ALBINO DOS SANTOS

**DESAFIOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PÚBLICA –
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

CAMPINA GRANDE, PB

2023

MARCUS FELIPE ALBINO DOS SANTOS

**DESAFIOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PÚBLICA –
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Trabalho de conclusão de curso na forma de relato de experiência apresentado ao Departamento do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Regiménia Maria Braga de Carvalho

**CAMPINA GRANDE, PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237d Santos, Marcus Felipe Albino dos.

Desafios nas aulas de educação física na escola pública [manuscrito] : um relato de experiência / Marcus Felipe Albino dos Santos. - 2023.

30 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho , Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS. "

1. Educação física. 2. Escola pública. 3. Estágio supervisionado. I. Título

21. ed. CDD 613.7

MARCUS FELIPE ALBINO DOS SANTOS

**DESAFIOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS –
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

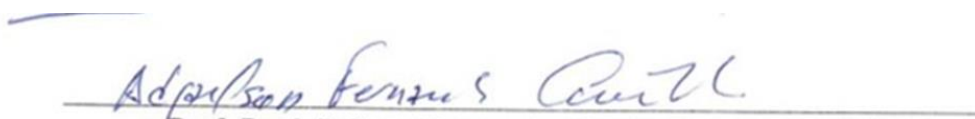
Trabalho de conclusão de curso na forma de relato de experiência apresentado ao Departamento do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Aprovado em: 28/11/2023

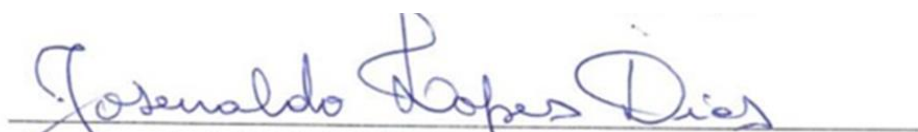


BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB



Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

RESUMO

Sabe-se que a realidade das aulas de educação física, são caracterizadas, normalmente por aspectos desmotivadores, como insuficiência de materiais pedagógicos, estruturas físicas inadequadas disponíveis nas escolas. Com isso, levando o professor e estagiários muitas vezes a improvisar suas aulas, fazendo assim com que os mesmos se sintam desmotivados e que suas aulas caíam na mesmice. Nós, durante o período de estágio, enfrentamos alguns desafios como o número elevado de alunos em relação ao espaço disponível para as aulas, em alguns momentos, a falta de vontade dos mesmos, pelo menosprezo a disciplina e a falta de conhecimento sobre a importância da educação física em meio à sociedade no desenvolvimento motor e social do aluno. Este trabalho tem como finalidade expor a dificuldade dos professores de rede pública de ensino, em ministrar suas aulas através de um relato de experiência, por meio de aulas de estágio supervisionado, onde se fez presente em uma escola pública do município de Campina Grande – PB, cujo problema de insuficiência de materiais pedagógicos foi vivenciado e superado na medida do possível.

Palavras-chave: desafios; educação física; escola pública.

ABSTRACT

It is known that the reality of physical education classes are normally characterized by demotivating aspects, such as insufficient teaching materials, inadequate physical structures available in schools, and with this, often leading teachers and trainees to improvise their classes, making This makes them feel unmotivated, causing their classes to become boring. We, during the internship period, faced some challenges such as the high number of students in relation to the space available for classes, at times, their lack of will, their disregard for the discipline and the lack of knowledge about the importance of physical education in the midst of society in the student's motor and social development. This work aims to expose the difficulty of public school teachers in teaching their classes through an experience report, through supervised internship classes, where they were present in a public school in the city of Campina Grande – PB , whose problem of insufficient teaching materials was experienced and overcome as far as possible.

Keywords: challenges; physical education; public school.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.1	Estagio supervisionado.....	8
2.2	Estrutura escolar	9
3	METODOLOGIA	11
4	RELATO DE EXPERIÊNCIA	12
5	CONCLUSÃO	15
	REFERÊNCIAS	16
	APÊNDICE A – PLANO DE AULA	17

1 INTRODUÇÃO

A educação é um direito legal de todo Brasileiro, porém a realidade encontrada em boa parte das escolas públicas do Brasil é de fato desafiadora por parte dos professores que ministram suas aulas. As dificuldades que os docentes encontram em seu ambiente de trabalho vai da infraestrutura da escola, materiais didáticos disponíveis para o planejamento e realização das aulas e demais recursos que estão, ou não, a disposição. Assim como todas as disciplinas passam por essa dificuldade, com a educação física não seria diferente.

A educação física é extremamente importante por desenvolver a parte física, psicológica e social dos alunos, uma vez que, nos dias atuais o sedentarismo e problemas psicológicos como depressão atinge em cada vez mais jovens e adultos.

Todavia, a educação física visa promover estilos de vida ativos e saudáveis em pessoas de todas as idades com base na prática de atividades físicas na escola, bem como em diversas outras áreas da sociedade como um todo. A educação física cumpre seu objetivo na escola ao transmitir aos alunos um conhecimento cultural do corpo humano em relação aos aspectos sociais, históricos e culturais do movimento humano e da expressão corporal. A disseminação desse conhecimento permite que a sociedade compreenda a importância da atividade física para gerar, replicar, adaptar e qualificar essas práticas fundamentais para a melhoria da qualidade de vida humana.

Diferentemente dos demais componentes curriculares, a educação física possui diversas peculiaridades, como os espaços em que as aulas são ministradas, na maioria das vezes em área aberta, e também os materiais didáticos, por serem bastante específicos. Para que as aulas de educação física sejam realizadas, é necessário que a escola possua, em seu corpo docente, um profissional de educação física licenciado, bem como locais adequados para as aulas práticas e materiais adequados para realização do que fora proposto em sala de aula.

Assim como, Aguiar (2009), pontua se a disponibilidade de materiais foram distintos das necessidades apropriadas para realização das atividades que sejam planejadas pelo professor, a qualidade e a dinâmica das aulas podem ser prejudicadas, Isso é, o que muitas vezes limita o professor de educação física, além da falta do material didático, a falta de um espaço adequado torna inviável a realização de diversas atividades.

O relato de experiência do estágio realizado com os alunos do Quarto ano da Escola Municipal Maria Minervina de Figueiredo, no município de Campina Grande, no ano de 2022, vem com o intuito de deflagrar uma problemática vivenciada, encontrada em boa parte das

escolas públicas. Ao fazer tal relato, busca-se expor e justificar a necessidade que o professor de Educação Física tem em não ter os materiais adequados para que se possa trazer aos seus alunos e ensino de qualidade, rico em conteúdo e conhecimento, limitando assim o desenvolvimento motor, cognitivo e social do aluno, o privando de experiências únicas vivenciadas nos anos iniciais e anos subsequentes, através da educação física escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Estágio Supervisionado

Os estágios desempenham um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes por proporcionarem uma transição importante entre a teoria aprendida em sala de aula e a aplicação prática no ambiente de trabalho. Ao vivenciar situações reais na escola, os estagiários têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades técnicas, adquirir conhecimentos específicos da área e desenvolver competências para lidar com os alunos. Além disso, os estágios oferecem uma visão prática da área, ajudando os estudantes a tomar decisões informadas sobre suas carreiras futuras. Essa experiência "mão na massa" não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também contribui para a construção de uma base sólida para o ingresso no mercado de trabalho.

O estágio supervisionado é fundamental no processo educacional por diversos motivos. Em primeiro lugar, proporciona aos estudantes uma aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. A supervisão direta oferece orientação especializada, permitindo que os estagiários desenvolvam habilidades específicas da área e compreendam melhor a sutileza do ambiente de trabalho.

Além disso, o estágio supervisionado atua como um elo crucial entre o mundo acadêmico e o mundo profissional, possibilitando aos estudantes uma transição mais suave para a vida profissional. A interação com profissionais experientes não oferece apenas percepções valiosas, mas também auxilia no desenvolvimento de uma compreensão mais profunda das demandas, expectativas e tudo que envolve o mercado de trabalho.

o estágio supervisionado exigido nos cursos de licenciatura é importante porque ali o futuro professor compreende que os professores e alunos devem estar no mesmo mundo, falar a mesma linguagem, utilizar como ponto de partida o meio em que o aluno encontra-se inserido, assim consegue fazer uma analogia, pois é conhecedor da sua realidade e a partir dali aprofundar os conhecimentos. (SCALABRIN, 2013)

A supervisão direta durante o estágio é essencial para garantir que nós estagiários recebamos feedbacks construtivos, corrijamos eventuais equívocos e continuemos aprimorando nossas habilidades. Essa experiência supervisionada não apenas contribui para o crescimento individual dos estudantes, mas também fortalece a conexão entre teoria e prática, preparando-os de maneira mais eficaz para os desafios do mundo profissional. Assim, o estágio supervisionado desempenha um papel crucial na formação completa e na capacitação dos futuros profissionais.

2.2 Estrutura Escolar

É evidente que os materiais didáticos, bem como o local em que será ministrada as aulas, são instrumentos de suma importância para a prática pedagógica trazida à aula pelo professor. De acordo com o que está proposto pela LDB na lei 9394 de 1996: “O estado tem o dever de garantir padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como variedade e quantidade mínima por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvido processo de ensino aprendizagem”. (FREITAS, 2014, p.09)

Porém, a realidade, muitas vezes, é de situações precárias nas escolas públicas, fazendo assim, com que o professor tenha a árdua tarefa de se reinventar a cada aula para que seja possível a realização das aulas.

Podemos perceber que os recursos materiais de ensino aplicados nas escolas são instrumentos importantes dentro da prática pedagógica construída e executada pelo professor. Todavia, podemos identificar que, muitas escolas possuem recursos materiais precários e utilizados de forma “adaptável” pelo corpo docente. (CANESTRARO, 2008)

De fato a criatividade do professor de educação física é posto a prova, já que muitas vezes é necessário sair da zona de conforto e trazer consigo materiais próprios, onde é obrigação do estado ofertar-los. Porém essa necessidade de se reinventar torna muitas vezes inviável tantas aulas seguindo esse mesmo padrão.

Do ponto de vista político-pedagógico, tentar solucionar problemas estruturais em educação que implicam em políticas públicas mais amplos e substanciais em termos de investimentos financeiros, adotando o discurso de “criatividade” como forma de suprir tais lacunas é, no mínimo, romantismo pedagógico e banalização do ato de criar e/ou recriar e partir de um processo que deve reunir condições materiais e trabalho sério. (DAMAZIO, 2008)

Quando se refere ao ambiente em que as aulas de educação física são ministradas, se espera ginásios cobertos, que permitam a realização de diversos esportes, como futsal, basquete, vôlei, handebol... Na expectativa que a escola seja um meio facilitador para que o professor consiga ministrar de maneira objetiva e rica em conteúdos a sua aula, pois é de extrema importância que a escola ofereça salas de aula adequadas para que os alunos consigam assistir todas as aulas que a eles são ofertadas. No entanto a realidade por muitas vezes é outra, relata MEDEIROS (2009). Por muitas vezes, nas escolas, a existência de ginásios são praticamente nulas, o que se tem, são pátios com o solo completamente desgastados pela ação da natureza que é exposto, como sol e chuva constantes. Sendo causado pela inexistência de um teto que proteja contra tais ações, não só o solo como também os alunos e professores.

Por isso, a necessidade de se oferecer condições mínimas de qualidade para que seja possível se manter condições de trabalhos adequadas e dignas, para que assim, nem o corpo

docente e nem os discentes sejam “lesados” no processo de ensino-aprendizagem, conclui MEDEIROS (2009).

Nessa perspectiva, para a realização de uma boa aula, que traga de fato contribuições positivas aos alunos, é necessário a disponibilidade de uma estrutura física, bem como materiais pedagógicos adequados e em bom estado de conservação que possibilite a mínima condição para a prática, FREITAS (2014).

É comum encontrar escolas sem a mínima condição exigida para a prática de atividades físicas, onde não possuem quadras ou pátios destinados a tal, logo tendo que ser improvisado locais alternativos para que não seja excluído dos alunos essa vivência escolar tão necessária para o desenvolvimento motor, social e cognitivo, como aponta DAMAZIO (2008), as aulas são conduzidas em espaços abertos, trazendo riscos a integridade física do aluno e também do professor e também, muitas vezes as aulas são realizadas próximos de outras salas de aula, bibliotecas, secretarias, assim causando a interferência em outras aulas e atividades, podendo causar mal-estar com outros professores que nada tem haver com a falta de infraestrutura da escola. Tais dificuldades acabam levando, muitas vezes, ao desinteresse dos alunos. Desinteresse esse causado , quase sempre pelos conteúdos que são abordados, pois quase sempre são atividades repetitivas ocasionadas pela falta de materiais didático-pedagógicos e espaços próprios que suportem aquilo que é proposto, afirma ALBUQUERQUE (2009), logo, limitando o processo de ensino aprendizagem, pois o professor de educação física se encontra cercado por adversidades que a ele não compete resolvê-las, assim fazendo-o abranger uma pequena parte do objeto de estudo, afastando involuntariamente os alunos de suas aulas.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo em forma de relato de experiência com abordagem qualitativa, descritiva, de objetivo crítico reflexivo, direcionado por referências bibliográficas e por minha experiência como estagiário em educação física.

O estágio foi realizado na Escola Municipal Maria Minervina de Figueiredo, Rua Cônego Pequeno, S/N – Bela Vista, Campina Grande – PB, 58428-740, atendendo crianças na faixa etária de 8 a 9 anos, alunos do 4º ano do fundamental I; realizando atividades práticas e teóricas, a fim de levar o conteúdo da educação física.

As aulas tiveram início no dia 22 de fevereiro de 2023 até o dia 31 de março de 2023, sendo realizadas nas terças e quintas-feiras, com duração de 40 minutos cada aula, sendo distribuídas de forma presencial e remota. Foram propostas aulas de acordo com o que diz a BNCC (base nacional curricular) sendo assim, levados os conteúdos de brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, danças e lutas, com o intuito de estimular o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos, proporcionando uma vivência com as atividades e conseqüentemente uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos; além de serem apresentados a contextos teóricos para o enriquecimento do conhecimento acerca dos temas abordados.

As aulas foram ministradas por um grupo de 04 (quatro) alunos do 4º período do curso de Licenciatura em Educação Física, durante o componente de Estágio 1. Durante todo processo, foram elaborados planos de aula, levando em consideração a escassez de materiais próprios para as aulas, que tinham como objetivo organizar e especificar o que seria realizado em cada momento do estágio.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato de experiência foi possível através da vivência de estágio na escola Minervina de Figueiredo, na cidade de Campina Grande-PB. O estágio supervisionado iniciou-se no dia 22 de fevereiro de 2022 com aulas tendo o objetivo de levar o objeto de estudo da Educação Física para a turma do Quarto ano do Fundamental, como é proposto na BNCC, com intuito de desenvolver a capacidade motora, bem como a cognitiva e social dos alunos, de forma com que toda vinhessem a participar e, de fato, causar interesse com as aulas.

Logo após serem definidos os dias e horários das aulas junto ao professor preceptor, foi iniciado o processo de planejamento de aula. Foi definido que as aulas seriam de forma teórica e prática, sendo que as aulas teóricas seriam no modo remoto e as aulas práticas seriam no modo presencial.

Primeira Aula: Ministrada de forma remota no dia 22 de Fevereiro de 2022, a aula teórica abordou a temática brincadeiras e jogos. Foi abordado como conteúdo da aula os questionamentos de “O que é brincar?” abrangendo algumas brincadeiras e jogos do Brasil e do mundo. O objetivo Da aula foi levar ao conhecimento dos alunos o que são as brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, e também como elas estão presentes no nosso cotidiano. Além de levar o significado de brincar, foi levado alguns exemplos de brincadeiras para os alunos, como: morto-vivo, esconde-esconde, cabo de guerra, queimada, amarelinha, bola de gude, entre outros... E como essas brincadeiras e jogos podem ser vivenciadas. À aula foi realizada através de vídeo-aula, apresentando todo o conteúdo em forma de slide, e ao fim foi realizada uma atividade com 3 questões de fácil interpretação para analisar o conhecimento dos alunos.

Segunda Aula: Ministrada de forma presencial no dia 24/02/2022, com conteúdo prático sobre a temática de brincadeiras e jogos, onde foi abordado como tema específico as brincadeiras e jogos populares do Brasil, tendo como objetivo levar ao conhecimento dos alunos o que são algumas brincadeiras e jogos do Brasil e como elas podem ser praticadas no cotidiano.

A primeira parte da aula foi feita de forma descritiva, trazendo as regras e a forma como deve ser praticados e também trazendo algumas características e contextos históricos, para que os alunos saibam da importância e relevância do que foi vivenciado por eles. A segunda parte da aula foi de forma que os alunos pudessem recriar de maneira individual e coletiva, as brincadeiras e jogos, e experimentá-las no âmbito escolar adequando-os ao espaço disponível e assim fazendo com que os alunos, caso desejassem, replicassem as brincadeiras

fora da escola.

Foram utilizados para a realização da aula, materiais disponíveis na escola como, cones e arcos, e também uma corda que não foi disponibilizado pela escola. A qualidade dos materiais disponibilizados pela escola eram baixas e com o passar do tempo de aula, os arcos apresentaram muita fragilidade, fazendo assim a experiência não tão proveitosa para os alunos, já que algumas vezes foi necessário realizar revezamento entre os alunos, o que causou distração levando a dispersão dos alunos.

Terceira Aula: Ministrada de forma presencial no dia 3/03/2022, com a temática lutas, abordando as lutas de matriz indígena e africana e Como essa modalidade esportiva pode ser praticada no ambiente escolar. A aula teve como objetivo levar ao conhecimento dos alunos os principais fundamentos e como é praticado a capoeira e o huka-huka; E como as lutas podem ser praticadas de forma lúdica, sem a necessidade de troca de golpes. A aula foi realizada de forma que os alunos tiveram, no primeiro momento, a explicação da forma breve e objetiva como seriam realizados as atividades, e logo após, através de brincadeiras tiveram a vivência das lutas, fugindo do pensamento primário de combate corpo a corpo. Foram utilizados; Cones, bolas, cordas, fitas e tatame. Onde as cordas e fitas utilizadas foram trazidas pelos estagiários, de forma que a escola não disponibilizava tais materiais. Durante a realização das atividades foi possível observar a falta de interesse e de participação por parte dos alunos pelo fato de que apenas uma pequena parte do solo estava coberto por tatame, Pois a quantidade já havia se excedido, assim fazendo com que alguns alunos se queixassem de medo em se machucar.

Quarta Aula: Foi ministrada de forma presencial no dia 10/03/2022, abordando a temática danças, dando ênfase as danças de matriz indígena e africana. A aula teve como objetivo apresentar aos alunos como a dança pode desenvolver a coordenação motora e rítmica, e também promover o bem-estar. Foi utilizado apenas os dias como material para a realização de uma atividade rítmica onde a grande maioria dos alunos participaram.

Quinta Aula: Foi ministrada de forma remota, trazendo a teoria da ginástica geral, seu conceito, quais tipos de ginásticas existem e quais principais movimentos da ginástica. a aula teve como objetivo promover aos alunos um conhecimento básico da ginástica, mostrando tipos de movimentos e explorando os benefícios à saúde e bem-estar que a ginástica pode oferecer. Para a realização da aula foi utilizado recursos próprios dos estagiários, pois a aula foi gravada e enviada para que os alunos pudessem assisti-la de suas casas.

Sexta Aula: Não foi possível ser realizada, pois no dia em que seria ministrada a aula prática da temática ginástica, o pátio da escola estava sendo ocupado para a vacinação dos

alunos, e pela escola não possui ginásio nem qualquer outro local que poderia ser utilizado para a realização das atividades, a aula foi cancelada pelo professor preceptor.

Sétima Aula: Foi ministrada de forma remota no dia 24 de março 2022 revisando todos os conteúdos das aulas passadas; Brincadeiras e jogos, lutas, dança e ginástica. O objetivo dessa aula foi resgatado de forma objetiva todos os conteúdos que foram trabalhados anteriormente, fortalecendo pontos importantes e trazendo outras informações relevantes aos alunos. Foram utilizados materiais próprios para a realização da gravação da aula.

Oitava Aula: Foi ministrada de forma presencial no dia 31/03/2022 com o tema esportes, mas especificadamente os esportes de rede parede, esportes de marca e esportes de invasão. A aula teve como objetivo proporcionar aos alunos atividades relacionadas ao esporte, desenvolvendo algumas modalidades esportivas como vôlei, futebol e atletismo.

Foram utilizados os únicos materiais que a escola tinha disponível em quantidade expressiva, que eram bolas e cones, Porém com o passar da aula foi observado um espessamento de parte dos alunos por não conseguirem realizar as atividades propostas de forma satisfatória, pois foi observada a baixa qualidade dos materiais, onde muitas bolas estavam murchas e/ou ressecadas Causando desconforto e impossibilitando aos alunos que fizessem as atividades de maneira correta, prazerosa e divertida. Isso ocasionou Boa parte da turma precisou revezar materiais e logo, não quissem mais participar da aula, assim se dispersando ou se distraindo facilmente com outros alunos da escola.

5 CONCLUSÃO



Foi observado que havia um grande interesse dos alunos em praticar atividades físicas propostas em sala, porém havia uma limitação muito grande em relação aos materiais e espaço que a escola tinha disponível para a prática das aulas de educação física, logo foi necessário a disponibilidade de cada estagiário incluíssem materiais que pertenciam a si próprios para que as aulas fossem mais ricas em variedade para os alunos. Também foi possível observar que as aulas que exigiam mais materiais para serem realizadas chamava mais atenção dos alunos e dispersava curiosidade e vontade de fazer tudo o que era proposto, porém muitos desistiam de realizar as atividades do meio para o final da aula pelo fato de que não se tinha a quantidade de materiais de acordo com a quantidade de alunos.

O referente estágio serviu como abridor de portas para o conhecimento e a necessidade de sempre se reinventar quando surgem dificuldades na sala de aula. A criatividade do professor é fundamental para o desenvolvimento e dinâmica das aulas.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE I. V. et al. **Dificuldades Encontradas na Educação Física Escolar que Influenciam na Não-participação dos Alunos: Reflexões e Sugestões.** Revista Digital Buenos Aires. n.1, 2009.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB – Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996.
- CANESTRARO, J. F. et al. **Principais Dificuldades que o Professor de Educação Física Enfrenta no Processo Ensino-aprendizagem do Ensino Fundamental e sua Influência no Trabalho Escolar.** VIII Congresso Nacional de Educação – EDUCE. v.1, 12334, p.8, 2008
- DAMAZIO, M. S. et al. **O Ensino da Educação Física e o Espaço em Questão.** Pensar a Prática. p. 190-191, 2008.
- FREITAS, H. B; **A importância do espaço físico e materiais pedagógicos para as aulas de Educação Física na escola pública do município de Unai/MG;** Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura Educação Física) Universidade de Brasília/DF. p.9, 2014.
- MEDEIROS, A. S. **Influências dos Aspectos Físicos e Didáticos Pedagógicos nas Aulas de educação Física em Escolas Municipais de Belém.** Revista Científica da UFPA, vol. 7, n. 1, 2009.
- SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** UNAR, v. 17, n. 1, 2013.

APÊNDICE A – PLANO DE AULA

 CAMPINA GRANDE PREFEITURA MUNICIPAL	 UEPB	<h3 style="margin: 0;">PLANO DE AULA</h3>
Escola Municipal Minervina de Figueiredo	Série: 4º Ano Turma: B	
Disciplina: Educação Física	Data: 22 / 02 / 2022	
Professores Orientadores: Doris Nobrega de Andrade Laurentino Francisco das Chagas Barbosa da Costa		
Professor Preceptor: Jansen Ramos Campos		
Alunos Estagiários: Matheus Geovane, Marcus Felipe, Rubens Alves, Samuel Rodrigues		
Unidade Temática: Brincadeiras e Jogos		

Tema Específico:

Brincadeiras e Jogos – Brincadeiras e Jogos Populares do Brasil e do Mundo.

Conteúdo da Aula:

Brincadeiras e Jogos na Proposta da BNCC, O que é Brincar?, Brincadeiras e Jogos Populares do Brasil, Brincadeiras e Jogos Populares do Mundo.

Objetivos:

Levar ao conhecimento dos alunos o que são as Brincadeiras e Jogos Populares do Brasil e do Mundo, e como elas estão presentes no nosso contexto social.

Habilidades:

(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

Desenvolvimento e Metodologia:

A aula ministrada de forma remota, (via internet), terá o intuito de levar ao conhecimento dos alunos de forma breve e objetiva o que significa as Brincadeiras e Jogos segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além do significado de Brincar, como também apresentar algumas Brincadeiras e Jogos Populares do Brasil e do Mundo que serão as seguintes: Morto-Vivo, Esconde- Esconde, Cabo de Guerra, Queimada, Amarelinha, Bola de Gude, Rouba-Bandeira, Cabra Cega, Cara ou Coroa, Joquempô (Pedra, Papel, Tesoura), Par ou ímpar, Jogo da Velha, e Menn (Lua), além disso será apresentado o contexto histórico e como essas Brincadeiras e Jogos podem ser vivenciadas na prática.

Recursos Materiais:

Computador, Câmera, Microfone, PowerPoint, Slides, YouTube.

Avaliação:

Será realizada uma atividade com 3 questões de fácil interpretação ao término da aula para analisar o conhecimento dos alunos sobre o conteúdo abordado.

Duração da Aula:

25 Minutos.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ministério da Educação, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

. Acesso em: 18 fev. 2022.

Prefeitura de Goiânia. Brincadeiras Populares no Brasil para as crianças. Conexão Escola.

Disponível em: <<https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/brincadeiras-populares-no-brasil-para-as-criancas/>>. Acesso em: 19 fev. 2022

MATERIAL DE EDUCAÇÃO DE FÍSICA Aula nº 01 (4º e 5º anos) Jogos e brincadeiras populares. Disponível em:

<https://svriopreto.rj.gov.br/uploads/paginadinamica/33720/Educao_Fsica

4_e_5_a

nos

17_08_a_28_08.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2022


Silva, Tiago Aquino da Costa e Jogos do mundo todo: a diversidade do brincar em ação/ Tiago Aquino da Costa e Silva (Paçoca)/ Mérie Hellen Gomes de Araujo da Costa e Silva ed. São Paulo: Kids Move Fitness Programs, 2015.

Disponível em:

<https://www.smelimeira.com.br/downloads/arq_atividades/128016_54.PDF>. Acesso em: 19 fev. 2022

Soares, Jessica. Conheça a origem de 6 brincadeiras populares. Superinteressante.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/superlistas/conheca-a-origem-de-6-brincadeiras-populares/>>. Acesso em: 19 fev. 2022

		PLANO DE AULA
Escola Municipal Minervina de Figueiredo	Série: 4º Ano Turma: B	
Disciplina: Educação Física	Data: 24 / 02 / 2022	
Professores Orientadores: Doris Nobrega de Andrade Laurentino Francisco das Chagas Barbosa da Costa		
Professor Preceptor: Jansen Ramos Campos		
Alunos Estagiários: Mateus Geovane, Marcus Felipe, Rubens Alves, Samuel Rodrigues		
Unidade Temática: Brincadeiras e Jogos		

Tema Específico: Brincadeiras e Jogos – Brincadeiras e Jogos Populares do Brasil.

Conteúdo da Aula:

Brincadeiras e Jogos na Proposta da BNCC, O que é Brincar? Brincadeiras e Jogos Populares do Brasil, Brincadeiras e Jogos Populares do Mundo.

Objetivos:

Levar ao conhecimento dos alunos o que são as Brincadeiras e Jogos Populares do Brasil e do Mundo, e como elas estão presentes no nosso contexto social.

Habilidades:

(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

Desenvolvimento e Metodologia:

A aula ministrada de forma presencial, terá como propósito apresentar de maneira breve e objetiva o que significa as Brincadeiras e Jogos segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dialogando com os alunos o conceito de brincadeira e jogo, como também apresentar algumas Brincadeiras e Jogos Populares do Brasil e do Mundo, por fim vivenciando na prática algumas das brincadeiras citadas.

Recursos Materiais:

Cones, bambolês.

Avaliação:

Será aplicada uma simples atividade com 3 questões de fácil compreensão, que serão respondidas em sala juntamente com os alunos.

Duração da Aula: 40 Minutos.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ministério da Educação, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 18 fev. 2022.

Prefeitura de Goiânia. Brincadeiras Populares no Brasil para as crianças. Conexão Escola. Disponível em:<<https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/brincadeiras-populares-no-brasil-para-as-criancas/>>. Acesso em: 19 fev. 2022

		PLANO DE AULA
	Escola Municipal Minervina de Figueiredo	Série: 4º Ano Turma: B
	Disciplina: Educação Física	Data: 03 / 03 / 2022
	Professores Orientadores: Doris Nobrega de Andrade Laurentino Francisco das Chagas Barbosa da Costa	
	Professor Preceptor: Jansen Ramos Campos	
	Alunos Estagiários: Matheus Geovane, Marcus Felipe, Rubens Alves, Samuel Rodrigues	
	Unidade Temática: Lutas	

Tema Específico:

Lutas – Lutas de matriz indígena e africana.

Conteúdo da Aula:

Lutas na prática, como essa modalidade esportiva pode ser praticada no ambiente escolar e no convívio social.

Objetivos:

Levar ao conhecimento dos alunos os principais fundamentos e como é praticado a Capoeira e o Huka-huka, e como a prática das lutas pode ser realizada de maneira lúdica sem necessariamente ser aplicado a trocação franca de golpes (combatividade), entre os praticantes das Lutas.

Habilidades:

(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.

(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

Desenvolvimento e Metodologia:

A aula ministrada de forma presencial terá o intuito de levar ao conhecimento dos alunos de forma breve e objetiva as práticas das Lutas de matriz indígena e africana, Huka-huka e Capoeira, além de demonstrar através de brincadeiras lúdicas como a vivência da luta também pode ser realizada dentro desse contexto, onde lutar não vai significar a combatividade a todo momento, muito menos incitar a violência.

Recursos Materiais:

Cones, Bolas, Cordas, Fitas, Tatame.

Avaliação:

Serão realizadas algumas perguntas em uma roda de conversa ao término da aula para saber dos alunos o que mais chamou a atenção dos mesmos, o que eles imaginavam o que seriam as Lutas antes dessa vivência prática, e como os mesmos passam a enxergar o universo das Lutas a partir de então.


Duração da Aula: 40 Minutos.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ministério da Educação, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 18 fev. 2022.

	PLANO DE AULA	
Escola Municipal Minervina de Figueiredo	Série: 4º Ano Turma: B	
Disciplina: Educação Física	Data: 10 / 03 / 2022	
Professores Orientadores: Doris Nobrega de Andrade Laurentino		
Francisco das Chagas Barbosa da Costa		
Professor Preceptor: Jansen Ramos Campos		
Alunos Estagiários: Mateus Geovane, Marcus Felipe, Rubens Alves, Samuel Rodrigues		
Unidade Temática: Danças		

Tema Específico: Danças – Danças do Brasil e do Mundo.

Conteúdo da Aula:

Danças – Danças do Brasil e do Mundo na proposta da BNCC, O que é Dança?
Danças de Matriz Indígena e Africana.

Objetivos:

Apresentar aos alunos as Danças do Brasil e do Mundo e como elas desenvolvem nossa coordenação motora e rítmica, como também promovem bem estar.

Habilidades:

(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos construtivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos construtivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. (EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

Desenvolvimento e Metodologia:

A aula ministrada de forma presencial, terá como propósito apresentar de forma lúdica o conhecimento das Danças do Brasil e do Mundo, como também as Danças de Matriz Indígena e Africana. Por fim, vivenciando a Dança na prática através de uma atividade rítmica.

Recursos Materiais: Giz.

Avaliação: Ao final do momento prático será realizada uma roda de conversa com os alunos tendo como intuito levar e discutir os benefícios da dança para o desenvolvimento motor como também para o bem estar.


Duração da Aula: 40 Minutos.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ministério da Educação, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 05 mar. 2022.

	PLANO DE AULA	
Escola Municipal Minervina de Figueiredo	Série: 4º Ano Turma: B	
Disciplina: Educação Física	Data: 15 / 03 / 2022	
Professores Orientadores: Doris Nobrega de Andrade Laurentino Francisco das Chagas Barbosa da Costa		
Professor Preceptor: Jansen Ramos Campos		
Alunos Estagiários: Mateus Geovane, Marcus Felipe, Rubens Alves, Samuel Rodrigues		
Unidade Temática: Ginástica		

Tema Específico: Ginástica – Ginástica Geral.

Conteúdo da Aula: O conceito de ginástica; Quais os tipos de ginástica de existem; Quais os principais movimentos da ginástica.

Objetivos:

Promover aos alunos um conhecimento geral da ginástica, apresentando o seu conceito, enfatizando os tipos e movimentos da mesma, desvendando assim os benefícios que a modalidade pode nos oferecer.

Habilidades:

(EF35EF07): experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.

(EF35EF08): planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.

Desenvolvimento e Metodologia:

A aula aplicada de forma remota tem como intuito oferecer uma compreensão do conteúdo de ginástica de uma forma geral, simples e lúdica, enfatizando sua definição, as várias categorias que existem dentro da modalidade e seus principais movimentos.

Recursos Materiais:

Computador, Câmera, Microfone, Slides, PowerPoint.

Avaliação:

Será produzido um questionário contendo duas questões para melhorar a fixação de conhecimento do conteúdo apresentado.


Duração da Aula: 6 minutos.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ministério da Educação, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 18 fev. 2022.

	PLANO DE AULA	
Escola Municipal Minervina de Figueiredo	Série: 4º Ano Turma: B	
Disciplina: Educação Física	Data: 24 / 03 / 2022	
Professores Orientadores: Doris Nobrega de Andrade Laurentino Francisco das Chagas Barbosa da Costa		
Professor Preceptor: Jansen Ramos Campos		
Alunos Estagiários: Matheus Geovane, Marcus Felipe, Rubens Alves, Samuel Rodrigues		
Temática: Revisão de Conteúdos Sobre a Educação Física		

Tema Específico:

Revisão de Conteúdos Sobre a Educação Física.

Conteúdo da Aula:

Revisão dos conteúdos já ministrados nas aulas anteriores, Brincadeiras e Jogos, Lutas, Danças, e Ginásticas.

Objetivos:

Resgatar de forma objetiva os conteúdos que já foram trabalhados na teoria e na prática com a turma, fortalecendo pontos importantes dessa relação teórico prática, e trazendo outros informes sobre cada uma das temáticas já abordadas.

Habilidades:

(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF08): planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.

Desenvolvimento e Metodologia:

A aula ministrada de forma remota, (via internet), terá o intuito de levar aos alunos de forma breve e objetiva o resgate dos conteúdos já ministrados nas últimas semanas. Será abordado os principais pontos sobre cada temática nas aulas teóricas, o que foi vivenciado de forma prática, além de abordar outros pontos com o intuito de fixar e pontuar a importância dos conteúdos da Educação Física no âmbito escolar.

Recursos Materiais:

Computador, Câmera, Microfone, PowerPoint, Slides, YouTube.

Avaliação:

Será realizada uma atividade dissertativa com uma questão de fácil interpretação aotérmino da aula para analisar qual das temáticas ministradas nas aulas anteriores mais despertaram a atenção e o interesse na busca do conhecimento e da prática por parte dos alunos.

Duração da Aula:

40 Minutos.

Referências:

ARAÚJO, Felipe. Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/artes-marciais/huka-huka/>>. Acesso em: 26 fev. 2022

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ministério da Educação, 2017. Disponível em:


http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
. Acesso em: 24 fev. 2022.

Educabras. Danças do Brasil e do mundo. Educabras. Disponível em:

<https://www.educabras.com/vestibular/materia/educacao_artistica/arte/aulas/dancas_do_brasil_e_do_mundo>. Acesso em: 06 mar. 2022.

Revista pública. Aspectos gerais da ginástica para a educação física escolar. Revista pública. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/16/14/aspectos-gerais-da-ginastica-para-a-educacao-fsica-escolar>>. Acesso em: 14 mar.2022.

Silva, Tiago Aquino da Costa e Jogos do mundo todo: a diversidade do brincar em ação/
Tiago Aquino da Costa e Silva (Paçoca)/ Mérie Hellen Gomes de Araujo da Costa e Silva – 1. ed. São Paulo: Kids Move Fitness Programs, 2015. Disponível em: <https://www.smelimeira.com.br/downloads/arq_atividades/128016_54.PDF>. Acesso em: 19 fev. 2022

	PLANO DE AULA	
Escola Municipal Minervina de Figueiredo	Série: 4º Ano	
Disciplina: Educação Física	Data: 31 / 03 / 2022	
Professores Orientadores: Doris Nobrega de Andrade Laurentino Francisco das Chagas Barbosa da Costa		
Professor Preceptor: Jansen Ramos Campos		
Alunos Estagiários: Matheus Geovane, Marcus Felipe, Rubens Alves, Samuel Rodrigues		
Unidade Temática: Esportes		

Tema Específico:

Esportes – Esportes de Rede, Esportes de Marca, e Esportes de

Invasão. Conteúdo da Aula: O conhecimento e a Vivência prática

dos Esportes

Objetivos: Proporcionar de forma breve e objetiva aos alunos, atividades relacionadas aos Esportes, desenvolvendo algumas das principais modalidades esportivas, como o Vôlei, o Futebol, e o Atletismo.

Habilidades: (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

Desenvolvimento e Metodologia: De início será realizada uma brincadeira lúdica, a qual terá o intuito de levar aos alunos a importância do trabalho em grupo, na sequência serão ministradas algumas das principais técnicas das modalidades trabalhadas na aula teórica, e por fim, será realizado uma brincadeira envolvendo as modalidades e suas habilidades com diversas modificações para tornar a prática mais atrativa para todos.

Recursos Materiais: Cones e Bolas.

Avaliação: Será perguntado aos alunos o que os mesmos mais acharam de interessante na prática das atividades, qual modalidade mais os chamaram a atenção, e se os mesmos pretendem seguir praticando alguma(s) dessas modalidades trabalhadas no ambiente escolar.

Duração da Aula: 40 Minutos.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ministério da Educação, 2017. Disponível

em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 12 mar. 2022